

---

# Coletivo GrupOnho: experimentações na contingência

---

Francieli Regina Garlet [1], Cristian Poletti Mossi [2], Marilda Oliveira de Oliveira [3] e Vivien Kelling Cardonetti[4]

---

## GrupOnho...

Um coletivo que se ocupa em tecer escritas e imagens a oito mãos, num movimento de revezamento composto por intervalos, suspensões, velocidades e lentidões. Um coletivo que escreve em meio a leituras (e...) escritas (e...) imagens (e...), que vão acionando a cada vez outras vibrações nos corpos/pensamentos que criam, convidando visualidades e palavras a outras pulsações...

Emergem, assim, produções “que não se sabe[m] antes do encontro” (RIBETTO, 2011, p. 109), pois são da ordem do acontecimento. Produções que se fazem resquícios de uma “linguagem da contingência”, de “recomeço contínuo” (PELLEJERO, 2019, s/p). É isso que tem nos mobilizado: a vontade de viver o imprevisível em meio à arte, à filosofia e à educação, explorando intensamente as diferentes possibilidades que vão surgindo em cada leitura-escrita-imagem-experimentação.

Uma artesanaria complexa que tem buscado, na academia, uma política da despersonalização, abrindo mão de um Eu formado, dono da palavra, para entrar em um devir-todo-mundo (DELEUZE; GUATTARI, 2008).

---

## FICHA TÉCNICA

Título: Coletivo GrupOnho: experimentações na contingência

Materialidades: escritas/montagens digitais sobre fotografias de composições realizadas com impressão de fragmentos textuais em acetato e imagens de exames de ressonância

---

[1] Universidade Federal de Santa Maria. e-mail: francieligarlet@yahoo.com.br

[2] Universidade Federal do Rio Grande do Sul. e-mail: cristianmossi@gmail.com

[3] Universidade Federal de Santa Maria. e-mail: marildaoliveira27@gmail.com

[4] Universidade Federal de Santa Maria. e-mail: vicardonetti@gmail.com

Autores (que compõem o GrupOnho): Francieli Regina Garlet, Cristian Poletti Mossi, Marilda Oliveira de Oliveirae Vivien Kelling Cardonetti.

### **Bibliografia**

DELEUZE, Gilles; GUATTARI, Félix. **Mil platôs: capitalismo e esquizofrenia**, vol. 4 [tradução de Suely Rolnik]. 4a reimp. São Paulo: Ed. 34, 2008.

RIBETTO, Anelice. Pensar a formação de professores desde a experiência e desde o menor da formação. Revista **Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, v.19, n.2, p.109- 119, jul./dez. 2011. <https://online.unisc.br/seer/index.php/reflex/article/view/2068> Acesso em 29 julh. 2019.

PELLEJERO, Eduardo. A linguagem da contingência. Chamada dossiê **Revista ClimaCom**. Disponível em: <[http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?page\\_id=8673](http://climacom.mudancasclimaticas.net.br/?page_id=8673)> Acesso em 15 ago. 2019. nasceu em Adrogué (Argentina) em 1979. Graduada em psicologia (2003), trabalha como psicóloga clínica infanto-juvenil. Escolheu a guitarra como instrumento. Compõe e canta canções. Escreve um pouco, poesia e contos.







**Palavra  
escrita  
em espaço  
liso,  
não adere,  
ganha  
velocidade  
e 'nomadiza'  
por outros  
territórios!**





